



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

A T A

ATA DA NONA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE. No vigésimo quarto dia do mês de setembro de dois mil e vinte, às quatorze horas e quinze minutos, reuniu-se, de forma *on-line*, pela sala de *Webconferência* no *Zoom.us*, sob a presidência do Vice-Reitor, no Exercício da Reitoria, Gilmar Pereira da Silva, o Conselho Universitário, com a presença dos seguintes membros: Nelson José de Souza Júnior, Pró-Reitor de Extensão; Edmar Tavares da Costa, Pró-Reitor de Ensino de Graduação; Raimundo da Costa Almeida, Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal; Raquel Trindade Borges, Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; João Cauby de Almeida Júnior, Pró-Reitor de Administração; Maria Iracilda da Cunha Sampaio, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira, Pró-Reitora de Relações Internacionais; Eliomar Azevedo do Carmo, Prefeito; Armando Lírio de Souza, Diretor-Geral do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas; Valena Jacob Chaves Mesquita, Diretora-Geral do Instituto de Ciências Jurídicas; Fernando Arthur de Freitas Neves, Diretor-Geral do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; José Ricardo dos Santos Vieira, Diretor-Geral do Instituto de Ciências Biológicas; Eduardo Paiva de Pontes Vieira, Diretor-Geral do Instituto de Educação Matemática e Científica; Arnaldo de Queiroz da Silva, Diretor-Geral do Instituto de Geociências; Moirah Paula Machado de Menezes, Diretora-Geral do Instituto de Estudos Costeiros; Walkyria Alydia Granhl Passos Magno e Silva, Diretora-Geral do Instituto de Letras e Comunicação; Marcos Monteiro Diniz, Diretor-Geral do Instituto de Ciências Exatas e Naturais; Leônidas Olegário de Carvalho, Diretor-Geral do Instituto de Medicina Veterinária; Carlos Augusto Vasconcelos Pires, Diretor da Escola de Música; Durbens Martins Nascimento, Diretor-Geral do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos; Genylton Odilon Rêgo da Rocha, Diretor-Geral do Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica; José Miguel Martins Veloso, Diretor-Geral do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão; Aarão Ferreira Lima Neto, Diretor-Geral do Núcleo de Desenvolvimento Amazônico em Engenharia; Celina Colino Magalhães, Diretora-Geral do Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento; Jussara Moretto Martinelli Lemos, Diretora-Geral do Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia; Luísa Carício Martins, Diretora-Geral do Núcleo de Medicina Tropical; Ana Áurea Barreto Maia, Coordenadora do *Campus* Universitário de Abaetetuba; Djair Alves Moreira, Vice-Coordenador do *Campus* Universitário de Altamira; Francivaldo Alves Nunes, Coordenador do *Campus* Universitário de Ananindeua; Francisco Pereira de Oliveira, Coordenadora do *Campus* Universitário de Bragança; Ronaldo de Oliveira Rodrigues, Coordenador do *Campus* Universitário de Breves; Doriedson do Socorro Rodrigues, Coordenador do *Campus* Universitário de Cametá; Rosa Helena Sousa de Oliveira, Coordenadora do *Campus* Universitário de Capanema; Anderson Francisco Guimarães Maia, Coordenador do *Campus* Universitário de Soure; Bruno Souza Lyra Castro, Coordenador do *Campus* Universitário de Castanhal; Wassim Raja El Banna, Coordenador do *Campus* Universitário de Tucuruí; Adilson Oliveira do Espírito Santo, Coordenador do *Campus* Universitário de Salinópolis; Luiz Alberto Gurjão Sampaio de Cavalcante Rocha, representante docente do Instituto de Ciências Jurídicas; Orlando Franco Maneschy, representante docente do Instituto de Ciências da Arte; Maria Elena Crespo, representante docente do Instituto de Ciências Biológicas; Larissa Steiner Chermont, representante docente do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas; Joelma Morbach, representante docente do Instituto de Ciências Exatas e Naturais; Carlos Nazareno Ferreira Borges, representante

docente do Instituto de Ciências da Educação; Carlomagno Pacheco Bahia, representante docente do Instituto de Ciências da Saúde; Marcus Vinicius Domingues, representante docente do Instituto de Estudos Costeiros; Sidney da Silva Facundes, representante docente do Instituto de Letras e Comunicação; Aline Maria Meiguins de Lima, representante docente do Instituto de Geociências; Tadeu Oliver Gonçalves, representante docente do Instituto de Educação Matemática e Científica; Jane Felipe Beltrão, representante docente do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; Carlos Valério Aguiar Gomes, representante docente do Instituto de Estudo Amazônico de Agriculturas Familiares; Daniel Souza Barroso, representante docente da Escola de Aplicação; Adelbert Santana Carneiro, representante docente da Escola de Música; Voyner Ravena Cañete, representante docente do Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia; Raimundo Alberto de Figueiredo Damasceno, representante docente do Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica; Maria Ataíde Malcher, representante docente do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão; Júnior Hiroyuki Ishihara, representante docente do Núcleo de Desenvolvimento Amazônico em Engenharia; Carlos Barbosa Alves de Souza, representante docente do Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento; Rosana Quaresma Maneschy, representante docente do Núcleo de Meio Ambiente; Flávio Vargas Andrade, representante docente do *Campus* Universitário de Abaetetuba; Ronilson de Sousa Santos, representante docente do *Campus* Universitário de Altamira; Alcy Favacho Ribeiro, representante docente do *Campus* Universitário de Ananindeua; Maria Roseane Corrêa Pinto Lima, representante docente do *Campus* Universitário de Bragança; Leandro Oliveira do Nascimento, representante docente do *Campus* Universitário de Breves; Eraldo Souza do Carmo, representante docente do *Campus* Universitário de Cametá; Silvia Helena Benchimol Barros, representante docente do *Campus* Universitário de Capanema; Paulo Lucas da Silva, representante docente do *Campus* Universitário de Castanhal; Caio Filipe Bezerra Macedo, representante docente do *Campus* Universitário de Salinópolis; Youszef Oliveira da Cunha Bitar, representante docente do *Campus* Universitário de Soure; Douglas Neves Garcia, representante docente do *Campus* Universitário de Tucuruí; representantes dos Servidores Técnico-Administrativos: Carlos Max Miranda de Andrade, Udson Pacheco de Souza, William Pessoa da Mota Júnior, Marcos Rodrigo da Conceição Nascimento, Gilmar Wanzeller Siqueira e Lauriceia Valente; representantes dos Discentes: Tarsila Amoras Sanches, Abel Bernal de Almeida, Luiz Henrique Bulhões Arias, Celso Cabral de Oliveira Júnior, João Pedro Galvão e Dara Neto; representantes do Diretório Central dos Estudantes, Telmiston Pereira de Carvalho Filho Guajajara e Beatriz Caminha; Associação dos Docentes da Universidade Federal do Pará, Gilberto de Souza Marques, Edivânia Alves e Adolfo Oliveira. Convidado: Pedro Aviz. **1. ABERTURA.** Com a palavra, o Vice-Reitor, no exercício da Reitoria, saudou a todos os presentes e deu início à sessão.

2. ORDEM DO DIA. 2.1. Processo de Nomeação do Reitor da UFPA, período 2020-2024. **Passando à Ordem do Dia, o Vice-Reitor, no exercício da Reitoria, reportou-se ao Processo que trata da nomeação do Reitor da UFPA, período 2020-2024.** Com a palavra, o Vice-Reitor, no exercício da Reitoria, Gilmar Pereira da Silva, disse que a reunião acontece com transmissão ao vivo, garantindo a transparência e o amplo acesso do público às discussões. Em seguida, disse que foi convocada a Reunião Extraordinária pelo fato de que o mandato do Magnífico Reitor, Emmanuel Zagury Tourinho, terminou no dia 23.9.2020 e, até o momento, ou seja, dia 24.9.2020, não houve a nomeação do Reitor pela Presidência da República. Acrescentou, ainda, que o professor Emmanuel Zagury Tourinho é o primeiro nome da lista tríplice do CONSUN e foi o mais votado na Consulta à Comunidade Acadêmica. Disse, também, que todo o processo de escolha foi realizado respeitando a legislação vigente. Em seguida, ressaltou que o mandato de Vice-Reitor termina no dia 10.10.2020, o que ocasionou um lapso temporal que lhe permitiu assumir interinamente a Reitoria da Universidade. Continuando, disse que o Conselho Universitário foi convocado para poder refletir e decidir o que poderá ser feito diante da situação em que se encontra a UFPA, uma vez que não houve a nomeação, até o momento, do Reitor da Universidade. Disse, também, que a sociedade e a comunidade universitária aguardam o posicionamento da Instituição. Com a palavra, o Conselheiro Wassim Raja El Banna, Coordenador do *Campus* Universitário de Tucuruí, disse ser importante destacar um ponto importante, que é a autonomia universitária. Disse,

ainda, que esse é um ponto que sempre é discutido nas reuniões. Disse, também, que, na Consulta à Comunidade Acadêmica, a atual gestão venceu com ampla maioria de votos e que, portanto, é necessário respeitar toda a classe acadêmica de docentes, de técnico-administrativos e de discentes que participaram de todo o processo eleitoral. Acrescentou, ainda, que é necessário todos continuarem firmes para que não seja desrespeitada a autonomia da maior universidade da Amazônia. Finalizou dizendo que os *campi* estarão unidos apoiando o Vice-Reitor, Gilmar Pereira da Silva, nesse momento em que assumirá interinamente a Reitoria da Universidade e que é sabida a luta do professor Gilmar Pereira da Silva pela busca de melhorias para o interior. Com a palavra, a Conselheira Valena Jacob Chaves Mesquita, Diretora-Geral do Instituto de Ciências Jurídicas, ressaltou que os docentes do instituto, em sua grande maioria, ficaram perplexos diante dos acontecimentos recentes, principalmente com relação à fragilidade da autonomia da Universidade e citou o art. 207 da CF, que dispõe: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Disse, ainda, que esse artigo é imprescindível para que as universidades possam gozar de sua autonomia e de sua liberdade. Disse, também, que autonomia não é apenas didática, mas financeira e de gestão. Finalizou ressaltando que é necessário que o Conselho possa, ao fim da reunião, emitir uma Nota pública exigindo a nomeação do Reitor eleito, pois foram escolhidos por mais de 90% da comunidade acadêmica. Disse, ainda, que é necessário chamar a sociedade para que todos possam se mobilizar e, juntos, possam encontrar uma medida legal para resolver esse impasse causado pelo governo federal. Com a palavra, o Conselheiro Telmiston Pereira de Carvalho Filho Guajajara, representante do Diretório Central dos Estudantes e representante da Associação dos Povos Indígenas da Universidade Federal do Pará, disse que a pauta da reunião é muito importante, pois se remete à democracia que foi conquistada através de lutas diárias para garantir a educação, o emprego e a autonomia nas decisões. Disse, ainda, que as eleições para Reitor mostraram a democracia real, interna que deve existir nas instituições. Disse, também, que um ataque desse tipo à maior universidade da Amazônia prejudica os trabalhos de pesquisas e o desenvolvimento da Amazônia. Continuando, disse que a Universidade também é a responsável por formar cidadãos e que o autoritarismo enfraquece a democracia. Em seguida, ressaltou que o movimento estudantil realizou diversos atos exigindo do governo federal respeito à decisão da comunidade universitária e que o Reitor eleito seja o reitor empossado. Com a palavra, o Conselheiro Fernando Arthur de Freitas Neves, Diretor-Geral do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, disse que o instituto se reuniu e emitiu uma Nota assinada pela direção do instituto. Em seguida, fez a leitura da Nota e destacou: “o art. 207 da CF, que dispõe: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Destacou, ainda, que “desconsiderar a Constituição da República Federativa do Brasil é uma afronta aos direitos formais básicos e aos princípios que regem as rotinas democráticas das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), mais uma vez as universidades brasileiras se veem diante de ações e projetos políticos que buscam tolher seus direitos e impedir sua livre manifestação e produção de conhecimento”. A Nota destacou também: “A riqueza da Universidade está justamente na liberdade e na diversidade do pensamento da comunidade universitária e na produção intelectual, material, tecnológica e filosófica que dela resulta, pois são esses pilares que se encontram em risco, caso seja desconsiderada a lista tríplice, configurando em mais um ato de afronta e intimidação desferido pelo governo federal ao nomear, nos termos e prazos legais, um novo Reitor para a UFPA”. Após a leitura da Nota, disse que a carta é subscrita por toda a Congregação e demonstra a insatisfação do instituto diante do momento atual. Acrescentou, ainda, que a capacidade de contestação de todos não pode se resumir a um direito difuso apenas de ser contrário, sendo necessário haver ações concretas que viabilizem a insatisfação da comunidade universitária. Finalizou sua fala dizendo que reitera o reconhecimento e a legitimidade do professor Gilmar Pereira da Silva como Reitor da UFPA, em virtude da materialização da vacância, e espera-se que logo a situação seja resolvida. Em seguida, propôs um voto de desagravo à figura do professor Emmanuel Zagury Tourinho, que, até o dia 23.9.2020, era Reitor da Universidade Federal do Pará e foi eleito para um novo mandato, o

qual merece não apenas admiração e solidariedade, mas também reconhecimento pela defesa da universidade pública e gratuita. Prosseguindo, a Conselheira Jane Felipe Beltrão solicitou, como questão de ordem, que se vote o desagravo proposto pelo Conselheiro Fernando Arthur de Freitas Neves. Após, foi colocada em votação a proposta de desagravo ao professor Emmanuel Tourinho, eleito com 92,7% dos votos, referente à Consulta à Comunidade Universitária, sendo o primeiro na lista tríplice do CONSUN e, até o momento, não nomeado. Após a votação, foi aprovado o desagravo por unanimidade. Com a palavra, o Conselheiro Paulo Lucas da Silva, representante docente do *Campus* Universitário de Castanhal, parabenizou o professor Gilmar Pereira da Silva, por, neste momento, está na direção da Universidade Federal do Pará e ressaltou que, durante a gestão Emmanuel Zagury Tourinho e Gilmar Pereira da Silva, havia dois reitores, tamanha era a unidade e a cumplicidade que trabalharam conduzindo bem a Universidade. Disse, ainda, que essa sintonia se reflete na união hoje dos Conselhos em direção a um mote e à defesa da UFPA. Com a palavra, o Conselheiro Daniel Souza Barroso, representante docente da Escola de Aplicação, ressaltou que permitir que se expire o prazo para nomeação do Reitor é um esforço para humilhar a Reitoria da Universidade, para humilhar a comunidade acadêmica e para humilhar toda a sociedade paraense. Disse, ainda, que essa atitude é um desrespeito à autonomia e à democracia, não apenas da Universidade, mas de todas as instâncias da sociedade. Disse, também, que a UFPA cumpriu um rito legal, o qual foi cancelado por três vezes pela Justiça Federal, rito este que seguiu a forma e obedeceu à legalidade. Prosseguindo, ressaltou que, apesar de o processo cumprir todos os trâmites legais, não houve a nomeação do Reitor eleito. Disse, ainda, que se a não nomeação foi por motivos ideológicos, que se diga claramente. Finalizou dizendo que a UFPA oferece todos os níveis de ensino, em todas as áreas, nos mais diferentes *campi* da Universidade, o que a faz ocupar um lugar de centralidade no desenvolvimento social e econômico de toda a Pan-Amazônia. Em seguida, propôs que se instale no Conselho Universitário um estado de reuniões permanentes, uma vez que o Conselho precisa cumprir prazos regimentais para a convocação das reuniões e, sendo assim, todos permanecem convocados, não sendo necessário cumprir o prazo regimental. Após, foi colocada em votação a proposta do Conselheiro Daniel Souza Barroso, qual seja: que se instale, no Conselho Universitário, o estado de reuniões permanentes, sendo a proposta aprovada com 83 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. Com a palavra, o Conselheiro Ronilson de Sousa Santos, representante docente do *Campus* Universitário de Altamira, ressaltou que os docentes do *Campus* Universitário de Altamira reconhecem o mandato de Reitor em exercício, professor Gilmar Pereira da Silva. Disse, ainda, que os docentes se sentem consternados com a situação vivenciada por toda a Universidade. Finalizou dizendo que é necessário cumprir a legislação vigente. Com a palavra, o Conselheiro Luiz Henrique Bulhões Arias, representante dos discentes, ressaltou que Reitor eleito é Reitor empossado. Disse, ainda, que é necessário haver mobilizações políticas e, caso seja necessário, ir a Brasília pressionar o governo federal para que, de fato, o Reitor eleito possa ser nomeado. Disse, também, que é necessário que se busquem os trâmites legais para que a democracia da UFPA seja respeitada. Com a palavra, o Conselheiro Marcos Rodrigo da Conceição Nascimento, representante dos servidores Técnico-Administrativos, parabenizou a excelente gestão do professor Emmanuel Zagury Tourinho e Gilmar Pereira da Silva. Em seguida, disse que é necessário criar uma comissão e uma agenda constante de protestos e manifestações para poder reivindicar a nomeação do Reitor eleito pela comunidade. Com a palavra, o Conselheiro Raimundo Alberto de Figueiredo Damasceno, representante docente do Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica, ressaltou que concorda com as propostas dos Conselheiros quanto ao voto de desagravo, quanto às reuniões permanentes, quanto à proposta de impetração de ação judicial pelo Ministério Público Federal, mas acredita que todas essas ações não irão sensibilizar o governo federal para respeitar a decisão da Comunidade Universitária e nomear o Reitor eleito. Finalizou propondo que seja nomeada uma comissão para tratar do assunto. Com a palavra, o Conselheiro João Pedro Galvão, representante dos discentes, saudou a todos os presentes e propôs que seja feita uma carta aberta para mobilizar toda a sociedade civil e a comunidade universitária, além de buscar apoio dos parlamentares para que se faça cumprir a escolha feita na Universidade. Continuando, reforçou a ideia de que todos precisam se mobilizar para que se possa

cumprir a escolha feita pela Comunidade Universitária. Com a palavra, o Conselheiro Carlos Augusto Vasconcelos Pires, Diretor da Escola de Música, saudou a todos os presentes e reforçou a fala dos demais Conselheiros quanto à preservação da autonomia e da democracia universitária. Disse, ainda, que, sobre a escolha de Reitor e de Vice-Reitor, todos os procedimentos legais foram cumpridos. Finalizou sua fala propondo a leitura da Nota como uma manifestação pública do Conselho Universitário. Prosseguindo, passou à leitura da Nota Oficial: “A Amazônia, alvo de incêndios, agressões aos povos tradicionais e ações colonialistas recorrentes, enfrenta agora o ataque à sua maior e mais importante instituição acadêmica e científica, a Universidade Federal do Pará (UFPA), principal produtora de ciência e promotora de cidadania na região. Atuando em doze campi e mais sessenta e seis municípios do estado do Pará, a UFPA é uma das três maiores Universidades Federais do país em número de alunos - mais de cinquenta mil, e uma das dez instituições com maior participação no Sistema Nacional de Pós-Graduação, com cento e quarenta e quatro cursos de mestrado e doutorado. Cumprindo a legislação vigente e todos os requisitos formais para a escolha de dirigentes das universidades federais, a UFPA realizou consulta à comunidade e eleição em seu Conselho Universitário para a elaboração da lista tríplice dos candidatos a Reitor e Vice-Reitor. A chapa formada pelos Professores Emmanuel Zagury Tourinho (Reitor) e Gilmar Pereira da Silva (Vice-Reitor) recebeu o voto de 92,7% dos membros da comunidade universitária e foi eleita em primeiro lugar na lista tríplice enviada ao Ministério da Educação. Após mais de dois meses de envio dos documentos, porém, e já encerrado o mandato dos atuais dirigentes, o Ministério da Educação e a Presidência da República permanecem silentes quanto à nomeação da nova gestão. O descaso governamental agride a comunidade da UFPA e toda a população por ela alcançada, desrespeita a autonomia universitária e expressa, mais uma vez, o desinteresse em valorizar o que de melhor se faz pelo desenvolvimento da Amazônia. A comunidade acadêmica da Universidade Federal do Pará (UFPA) espera a imediata nomeação de Emmanuel Zagury Tourinho como Reitor, em respeito ao princípio constitucional da autonomia universitária e à valorização do papel estratégico da UFPA no desenvolvimento social, econômico, cultural e científico-tecnológico da Amazônia. A reeleição por ampla margem de votos de Emmanuel Zagury Tourinho e Gilmar Pereira da Silva demonstra o reconhecimento da capacidade técnica de gestão, atestada, aliás, pelos excelentes resultados alcançados em todos os processos de avaliação, especialmente aqueles conduzidos pelo próprio Ministério da Educação, relativos à graduação e à pós-graduação. Na UFPA, estimulam-se projetos acadêmicos e científicos inovadores e cultivam-se as liberdades de cátedra e expressão, a pluralidade de ideias e o respeito à diversidade, como ocorre em todas as boas universidades no país e no exterior. A UFPA escolheu o projeto de Universidade de excelência, autônoma, diversa e inclusiva representado pelos Professores Emmanuel Zagury Tourinho e Gilmar Pereira da Silva. A instituição é hoje um locus privilegiado de promoção da inclusão social e do desenvolvimento dos povos da Amazônia, de produção de tecnologias para a resolução dos problemas da região e de suporte científico a políticas públicas promotoras de cidadania. A instituição, por tudo isso, constitui-se como patrimônio de toda a sociedade paraense e de toda a Amazônia. Apesar disso, vem sendo desrespeitada ao ser deixada sem Reitor titular nomeado, mesmo tendo cumprido o processo de escolha em estrita observância aos ritos legais e dentro dos prazos devidos. Em 14 de julho passado, os mais de cem membros do Conselho Universitário (CONSUN) da UFPA se reuniram para elaborar a lista tríplice que foi encaminhada ao Ministério da Educação. O resultado não deixa qualquer dúvida sobre o que deseja a comunidade da UFPA, sobre quem tem o respeito e liderança para conduzi-la ao longo dos próximos quatro anos. A lei vale para todos e precisa ser cumprida com a imediata nomeação de Emmanuel Zagury Tourinho (Reitor) e Gilmar Pereira da Silva (Vice-Reitor). Belém, 24 de setembro de 2020. Conselho Universitário da UFPA”. Após a leitura, foi colocada em votação a proposta do Conselheiro Carlos Augusto Vasconcelos Pires, qual seja: aprovação da Nota manifesto, sendo aprovada com 81 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. Com a palavra, o Conselheiro Adolfo Oliveira, representante da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Pará, saudou a todos os presentes e ressaltou que, se for necessário, a ADUFPA sairá às ruas para exigir que o processo de escolha de Reitor e Vice-Reitor da UFPA seja

cumprido. Com a palavra, a Conselheira Edivânia Alves, representante da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Pará, saudou a todos os presentes e ressaltou que a comunidade acadêmica não concorda e não apoiará outra decisão que não seja a que foi tomada na Consulta realizada pela comunidade universitária. Disse, ainda, que a crise da educação no Brasil não é uma crise é um projeto e, neste momento, vive-se a destruição da Amazônia, que implica o desmatamento, a grilagem, a mineração predatória e as queimadas. Acrescentou, ainda, que há um ataque frequente à autonomia econômica, política, social e educacional do país. Finalizou dizendo que é necessário que todos os discentes, docentes e servidores, de forma geral, tomem conhecimento do que está acontecendo na Universidade. Com a palavra, o Conselheiro Durbens Martins Nascimento, Diretor-Geral do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, ressaltou que está de acordo com todos os encaminhamentos votados e aprovados, visto que são representativos e expressam, de fato, os anseios e os interesses políticos e acadêmicos da Universidade. Finalizou dizendo que, do ponto de vista jurídico, os encaminhamentos são uma trincheira em defesa da soberania da Universidade Federal do Pará. Com a palavra, o Conselheiro João Cauby de Almeida Júnior, Pró-Reitor de Administração, ressaltou que é uma satisfação muito grande fazer parte da atual gestão, sendo um orgulho participar do Conselho Universitário. Disse, ainda, que o trabalho do professor Emmanuel Zagury Tourinho foi motivado por dedicação, firmeza e sabedoria. Acrescentou, ainda, que, em alguns momentos, muitas dificuldades apareceram, mas o professor Tourinho, sempre com sabedoria, soube conduzir os rumos da Instituição. Finalizou dizendo que é favorável a impetrar ação popular e mobilizar o Ministério Público Federal para que possam se juntar à luta. Com a palavra, a Conselheira Maria Ataíde Malcher, representante docente do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão, ressaltou que o processo de consulta respeitou todos os ritos legais, como dito pelos demais Conselheiros. Disse, ainda, que o trabalho que foi realizado quanto à Consulta foi impecável. Finalizou dizendo que o Conselho Universitário é integrado e entende a importância da Universidade para toda a sociedade. Com a palavra, o Conselheiro Marcos Monteiro Diniz, Diretor-Geral do Instituto de Ciências Exatas e Naturais, ressaltou que se sente satisfeito quando percebe que os discentes se manifestam e entendem qual o seu papel na Universidade. Disse, ainda, que essas atitudes o orgulha e lhe dá esperança para a Universidade e para a sociedade. Disse, ainda, que a autonomia universitária é em defesa de valores e lutas de poder que são incontestáveis. Finalizou dizendo que o Conselho Universitário se mostrou com um alto nível de maturidade na discussão acerca da condução do processo de escolha. Disse, ainda, que o Conselho possui 110 membros e a decisão da composição da lista tríplice foi clara, baseada sempre na legalidade. Acrescentou, ainda, que é necessário que se tenha resistência dentro da Universidade. Com a palavra, a Conselheira Rosa Helena Sousa de Oliveira, Coordenadora do Campus Universitário de Capanema, ressaltou que esse seria o momento para estar comemorando a nomeação do professor Emmanuel Zagury Tourinho. Disse, ainda, que é uma alegria muito grande presenciar a unidade do Conselho, pois isso mostra para a sociedade o quanto a Universidade está alinhada em defesa da Amazônia e em defesa da Universidade Federal do Pará. Finalizou dizendo que Reitor eleito é Reitor empossado. Com a palavra, a Conselheira Jane Felipe Beltrão, representante docente do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, ressaltou que é importante que todos do Conselho fiquem permanentemente reunidos, pois, caso se forme uma comissão, esta exclui alguns Conselheiros. Disse, ainda, que o Conselho Universitário está maduro o suficiente para decidir qual direção seguir. Finalizou sua fala com a citação de Pedro Casaldàliga: “A gente tem que lutar em pé e se tiver de cair, cair em pé com dignidade lutando até o dia da vitória”. Prosseguindo a reunião, o Vice-Reitor, no exercício da Reitoria, Gilmar Pereira da Silva, explicou que a Comissão de Gerenciamento é o Conselho Universitário. Disse, ainda, que, por esse motivo, o Conselho está em reunião permanente. Novamente com a palavra, o Conselheiro Fernando Arthur de Freitas Neves ressaltou que não é razoável nem prudente, nesta reunião, extrair algum compromisso dos outros componentes que constem da lista tríplice apresentada ao governo federal. Disse, ainda, que fazer essa discussão neste momento é um erro tático enorme. Acrescentou, ainda, que a Ordem do Dia é que o Reitor Gilmar Pereira da Silva tem a concordância do CONSUN para seguir gerindo a Universidade Federal do Pará até a nomeação do Reitor. Disse, ainda, que há um

desagravo pela forma como a Universidade e seu principal líder foram tratados. Acrescentou, ainda, que se deseja a nomeação do primeiro da lista tríplice. Com a palavra, o Conselheiro Doriedson do Socorro Rodrigues, Coordenador do *Campus* Universitário de Cametá, ressaltou que esta reunião representa o compromisso de 110 (cento e dez) Conselheiros, entre os quais, docentes, discentes e técnico-administrativos, todos em defesa da UFPA. Em seguida, citou o art. 207 da CF, que dispõe: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Disse, ainda, que essa autonomia garante que a UFPA possa estar presente em 8 (oito) municípios do estado do Pará. Disse, também, que a autonomia garantiu que negros, quilombolas, indígenas, caboclos e ribeirinhos pudessem integrar a Instituição. Acrescentou, ainda, que a autonomia universitária oportuniza pesquisas na Amazônia. Finalizou dizendo que o Conselho Universitário representa toda a Universidade que votou no processo de escolha de Reitor e Vice-Reitor. Em seguida, o Vice-Reitor, no exercício da Reitoria, Gilmar Pereira da Silva, argumentou que, após as discussões e reflexões acerca do processo de nomeação do Reitor da UFPA, período 2020-2024, ficaram decididos quatro pontos: quais sejam: primeiro, o Conselho Universitário encontra-se em estado de permanente reunião até a nomeação do Reitor eleito, podendo haver convocação para a sessão a qualquer momento e sem necessidade de cumprir prazo regimental para a convocação; outra decisão foi a aprovação do desagravo ao Reitor, além da Nota em defesa da nomeação do Reitor eleito e, por último, a Carta que será enviada para a Bancada Paraense da Assembleia Legislativa. **3. ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente agradeceu ao comparecimento dos Senhores Conselheiros e, às dezenove horas e trinta minutos, deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que, após aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente, por mim, Soraya Maria Bitar de Lima Souza, Secretária-Geral dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior, e pelos demais presentes.